



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA  
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:  
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2022/2

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>				
<b>Disciplina:</b> Estudos de Linguística Estruturalista			<b>Número de vagas:</b> 30	
<b>Unidade Ofertante:</b> Instituto de Letras e Linguística				
<b>Docente:</b> Marcen de Oliveira Souza				
<b>Código:</b> ILEEL39502		<b>Período:</b> 2º	<b>Turma:</b> LM	
<b>Carga horária</b>			<b>Natureza</b>	
<b>Teórica:</b> 72 horas-aulas	<b>Prática:</b> 0	<b>Total:</b> 72 horas-aulas	<b>Obrigatória:</b> ( )	<b>Optativa:</b> ( X )

**2. EMENTA:** O estruturalismo. Origem e recepção da corrente teórica. Aplicações e limites da teoria.

**3. JUSTIFICATIVA:** A Linguística Estruturalista foi, sob diversas formas, não somente uma continuidade do pensamento de Ferdinand de Saussure, considerado como o pai da linguística moderna, como também um modelo epistemológico para outros campos de saberes, como a antropologia, a psicanálise, entre outros. Nesse sentido, conhecer a história dessa corrente linguística, dominante no século XX, permite ao discente tanto compreender o percurso da linguística, enquanto ciência, e enquanto modelo para outras ciências, como também adentrar, com maior profundidade, em conceitos da teoria saussuriana, tais como sistema, relação, significante, significado, além da introdução/renovação do próprio conceito de estrutura.

**4. OBJETIVO:** Compreender os princípios teóricos do estruturalismo, a sua história e as relações as suas aplicações nas diversas áreas.

## 5. PROGRAMA:

- História do estruturalismo;
- Fundamentos teóricos do estruturalismo;
- Recepção dos conceitos.
- Análise de dados a partir do estruturalismo.

**6. METODOLOGIA:** O campo epistemológico dos estudos da linguagem humana, e em específico o da linguística, se constitui a partir da relação entre diferentes perspectivas sobre os conceitos de língua e de linguagem. Apesar de a maioria das teorias se distanciarem consideravelmente uma das outras, o olhar relacional entre elas permite entrever pontos de contato; e mesmo que se opere divergências, tomá-las a partir de uma metodologia comparativa pressupõe considerá-las tanto em sua positividade (como se estruturam/assemelham) como em sua negatividade (como se diferenciam). Nesse sentido, o método de ensino desta disciplina, além de reflexivo e crítico, será pautado a partir da ideia de relação, observando possíveis pontos de convergência e de divergência. Nesse aspecto, a exposição teórica do conteúdo buscará a interação dialógica entre professor-aluno, de forma plural, o respeito à liberdade de expressão do pensamento, na troca de informações e na busca pela construção do conhecimento. Além disso, o professor estará disponível para tirar dúvidas, fornecer esclarecimentos e dar os devidos encaminhamentos/direcionamentos para os próximos encontros.

As aulas presenciais perfarão um total de no 60h (sessenta horas, ou 72 horas-aulas de 50 minutos), ministradas em 01 (hum) encontro fixo na semana, das 08h às 11h30minutos, às sextas-feiras, conforme grade de horário aprovada em Colegiado do Curso. Além disso, e considerando a Resolução CONGRAD N° 73, de 17 de outubro de 2022, a carga horária referente aos 10 dias letivos será complementada com atividades acadêmicas, participativas e ou avaliativas (ex.: produções/preparações para apresentações diversas, atividade de recuperação final, revisão de notas, etc.).

Os critérios avaliativos se basearão na observância dos seguintes aspectos: objetividade e clareza dos argumentos; criatividade nas respostas e nas apresentações; estrutura e organização das atividades; proposição de ideias próprias; no respeito e na informação de ideias alheias; uso padrão da linguagem formal; entrega no prazo.

## 7. AVALIAÇÃO

<b>INSTRUMENTO</b>	<b>CONTEÚDO E CRITÉRIOS* PARA A CORREÇÃO DAS AVALIAÇÕES</b>	<b>Data</b>	<b>Valor</b>
Avaliação I	Avaliação com questões e ou produção textual avaliativa sobre o conteúdo das atividades até dia 14/04/2023	28/04	25
Avaliação II	Avaliação com questões e ou produção textual avaliativa sobre o conteúdo das atividades até dia 09/06/2023	09/06	25
Apresentações	Apresentações de seminários (grupos/individuais) sobre textos complementares, nas modalidades oral/gestual	Ao longo do semestre	20
Atividades Participativas	Atividades participativas diversas, nas modalidades escrita/oral/gestual	Ao longo do semestre	30
	Todo o conteúdo do semestre	16/06	100

Atividade Avaliativa de Recuperação			
<p>*Os critérios avaliativos se basearão na observância dos seguintes critérios: objetividade e clareza dos argumentos; criatividade nas respostas e nas apresentações; estrutura e organização das atividades; proposição de ideias próprias; no respeito e na informação de ideias alheias; uso padrão da linguagem formal; entrega no prazo.</p>			

### 8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUCROT O. O Estruturalismo em Linguística. Cultrix. São Paulo. 1970.

NORMAND, C. Saussure. Editora Estação Liberdade. São Paulo. 2009.

SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. Organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riedlinger. 5ª edição. Cultrix, São Paulo, 1973.

\_\_\_\_\_. Escritos de Linguística Geral. Texto estabelecido por Simon Bouquet. Cultrix. São Paulo- SP. 2004.

### 9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENTES, A.C. & MUSSALIN (orgs), F.; Introdução à Linguística; Ed.Cortez; São Paulo; 2004.

BORGES NETO, J. Ensaios da Filosofia da Linguística. Editora Parábola. São Paulo. 2004.

QUADROS, Ronice M. & KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

SILVEIRA, E. M. As marcas do movimento de Saussure na fundação da lingüística. Campinas: Mercado de Letras; FAPESP, 2007.

VASCONCELLOS, Maria Lúcia Barbosa de. Questões Teóricas das Pesquisas em Línguas de Sinais. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA  
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:  
LICENCIATURA - MATUTINO

## PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2022/2

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>				
Disciplina: Estágio supervisionado de Língua Portuguesa para Surdos II			Número de vagas: 30	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Eliamar Godoi			Formato: Presencial – de 27/02/2023 a 29/06/2023	
Código: ILEEL31821	Período: 8º		Turma: LM	
Carga horária – (Segunda-feira)			Natureza	
Teórica: 30h	Prática: 75h	Total:105h	Obrigatória: ( X )	Optativa: ( )
<b>Termo de compromisso:</b> DADOS DO ESTÁGIO				
Data de início: <b>Data preenchimento TCE</b> - Data de término: 29/06/23 - Carga horária semanal: 15 horas (Cada Estágio) – Baixar termo: <a href="http://www.prograd.ufu.br/estagio">http://www.prograd.ufu.br/estagio</a>				
<b>Relatório de atividades Sesta: (Final do Estágio)</b> - Baixar Relatório: <a href="http://www.prograd.ufu.br/estagio">http://www.prograd.ufu.br/estagio</a>				
Período de vigência do estágio: <b>Data de início do preenchimento TCE a 06/02/2023</b>				
Período referente ao relatório: <b>Data de início do preenchimento TCE a 06/02/2023</b>				

### 2. EMENTA:

Língua e identidade. Linguagem e sociedade. Ensino de Língua Portuguesa como L2 para surdos. Política de idioma e ensino da Língua Portuguesa para Surdos. Ensino descritivo, prescritivo e produtivo da Gramática. Inserção no ensino fundamental e médio, público e privado. Direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Educação ambiental.

### 3. JUSTIFICATIVA:

A disciplina pretende possibilitar ao aluno reflexões sobre as práticas de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa para surdos e ouvintes e suas implicações histórico-culturais, curriculares e políticas no ensino fundamental e médio na perspectiva da L1 e da L2. Espera-se que o aluno investigue os fundamentos teóricos básicos das metodologias e técnicas de ensino de Língua Portuguesa no contexto bilíngue ou não, buscando uma perspectiva de trabalho com as práticas comunicativas em Libras para o ensino da Língua Portuguesa para surdos e com as práticas comunicativas bilíngues ou não para o Ensino Fundamental e Médio que provoque mudanças na atual situação do ensino de Língua Portuguesa nas escolas.

### 4. OBJETIVOS:

#### Objetivos Gerais:

Dotar o licenciando do manejo de adequação dos conteúdos assimilados no curso de Letras a realidade do ensino-aprendizagem.

### 5. PROGRAMA:

- 1 - O Mundo da lusofonia.
- 2 - Língua e identidade: um contexto de política linguística.
- 3 - Linguagem e sociedade.
- 4 - Ensino de Língua Portuguesa como L2 para alunos surdos.
- 5 - Política de Idioma e Ensino da Língua Portuguesa para Surdos.
- 6 - Cultura Surda e cidadania brasileira.
- 7 - Educação dos surdos: aspectos históricos e institucionais.
- 8 - A Linguagem Humana: Aspectos Biológicos e Psicossociais.
- 9 - Linguagem e cognição.
- 10 - A aquisição da linguagem.
- 11 - Aquisição de segunda língua.
- 12 - A diversidade linguística.
- 13 - Aplicações da Teoria Linguística ao Ensino de Línguas.
- 14 - Da abordagem audiolingual à interacionista: em direção à comunicação.
- 15 - Um olhar sobre o texto do surdo.
- 16 - A prática do ensino da gramática, numa abordagem prescritiva, descritiva e produtiva.
- 17 - A abordagem prática da morfossintaxe e da ortografia.
- 18 - A prática de ensino e o processo avaliativo.

### 6. METODOLOGIA:

O desenvolvimento da disciplina acontecerá por intermédio de orientações, debates, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas. Para o desenvolvimento das atividades, serão usados recursos didáticos e recursos audiovisuais.

**1) Carga-horária semestral - horário de início e de término das aulas** - A carga horária semanal da disciplina será assim dividida: encontros síncronos (presenciais), às quartas-feiras das 7h10 a 11h30 e aos sábados das 8h a 9h40 para a discussão de textos teóricos, orientações de procedimentos (30h).

**2) Parte prática da disciplina (75h)** - elaboração de projetos de intervenção e de relatórios, observação de aulas, regência de aulas, microensinos, apresentação de seminários e debates de pesquisas com convidados de outras instituições

**3) Critérios avaliativos utilizados para a correção das Avaliações:** a produção individual e entrega das atividades avaliativas no prazo, como atividades assíncronas terão os seguintes Critérios para correção: Coesão, coerência, fidedignidade com o conteúdo do texto, capacidade de síntese, capacidade de compreensão textual, estrutura textual e articulação das informações na composição das respostas.

4) **Quantitativo total das horas síncronas e assíncronas:** Aulas ministradas às quartas-feiras das 7h10 a 11h30 e aos sábados, das 8h às 9h40, sendo a somatória semanal de **6 horas**, no período de **27/02/2023 a 29/06/2023**.

5) **Complemento das horas-aulas a ser feito a partir de atividades assíncronas** - A carga horária da disciplina é 105 horas, sendo 30 horas teóricas e 75 horas práticas, e considerando que o respectivo semestre é de 17 dias, o complemento das horas-aulas poderá ser feito a partir de atividades assíncronas. Nesse caso, o restante da carga horária será distribuído em atividades assíncronas, em que os textos, links e as atividades escritas, instrução de ação de estágio e regência do estágio serão compartilhadas via E-mail entre docente orientador e estagiários de modo a possibilitar acesso ao material a ser estudado e às atividades aplicadas, bem como a possibilitar aprofundamento de questões teórico-metodológicas e analíticas, por meio de leituras e produção de relatórios, projetos de intervenção, além de atividades de textos escritos e/ou estudos dirigidos, além do envio de relatórios e das atividades avaliativas para correção e o feedback avaliativo.

6) **Registro da assiduidade dos discentes** - A assiduidade dos discentes será registrada a partir chamadas realizadas por meio do diário de classe em que a frequência será registrada para todas as aulas.

## 7. AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e/ou Critérios para a correção das avaliações	Data Entrega	Valor
Microensino, planos de aula, planejamento, elaboração de projetos, de atividades e avaliação	<b>Critérios de avaliação – Valor: 30,0</b> Microensino - Apresentação do tema (introdução, desenvolvimento e conclusão). 6,0 Domínio teórico-prático e profundidade dos conteúdos. 5,0 Capacidade de síntese/objetividade e postura. 4,0 Correção e propriedade da linguagem. 5,0 Planos de aula (10,0), planejamento (10,0), elaboração de projetos, de atividades e avaliação (10,0)	27/02/2023 a 29/06/2023	50,0
Relatório	<b>Critérios de avaliação – Valor: 50,0</b> Apresentação (introdução, desenvolvimento e conclusão). 20,0 Domínio teórico-prático e profundidade dos conteúdos. 10,0 Capacidade de síntese/objetividade. 10,0 Correção e propriedade da linguagem. 10,0	Até 23 de junho de 2023	50,0
Atividades de Regência e de observação	<b>25h de observação</b> <b>15h de Regência</b>		
<b>AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO</b>	Atividade de refação de planos de aula, planejamento e do Relatório final, assim como elaboração de resenhas críticas de textos teóricos	Até 29/06/2023	50,0

## 8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Brasília, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. v.1. 126p.

CONGRAD/PROGRAD/UFU, **Resolução Nº 24/2012**, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO. Aprova as Normas Gerais de Estágio de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/ataCONGRAD-2012-24.pdf> - Acesso em 06 jan. 2022.

CORTE, A.C.D; LEMKE, C.K. **O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar**. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340\\_11115.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf) - Acesso em 06 jan,2022

FOGAÇA, J. **Importância do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura**. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/politica-educacional/importancia-estagio-supervisionado-nos-cursos-licenciatura.htm> - Acesso em 06 jan. 2022

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MOREIA, A.S; COSTA, IM; ASSIS, L.F. **As bases legais do estágio nos cursos de licenciatura da UFPB**. 2016. Disponível em: <https://www.ufpb.br/geef/contents/documentos/as-bases-legais-do-estagio-nos-cursos-de-licenciatura-da-ufpb.pdf> - Acesso em 06 jan. 2022

PIMENTA JÚNIOR, D.F.; BARBALHO, F.C., **Estágio Supervisionado em Letras**: o lugar da pesquisa-ação na formação inicial. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO\\_EV045\\_MD1\\_SA4\\_ID6484\\_09092015202311.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO_EV045_MD1_SA4_ID6484_09092015202311.pdf) - Acesso em 06 jan. 2022

PIMENTA, S. Garrido; LIMA, M. S. Lucema. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

## 9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARREIRO, I. M. F.; GEHRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2010. 126 p.

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BRASIL. **Referenciais para a formação de professores**. Brasília: MEC/SEB, 1999.

CHOI, D. [et. al.]. **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

GOLDFELD, M. **A criança surda**: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus, 2002.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio.** Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L.; TESKE, O. (Org.). **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

MACIEL NETO, A. S; BOMURA, L. Shizue. **Formação de professores: presente, passado e futuro.** São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ROJO, R. (Org.). **A prática de linguagem na sala de aula: praticando os PCNs.** São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.

SKLIAR, C. **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** Mediação. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA  
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:  
LICENCIATURA - MATUTINO

## PLANO DE ENSINO

### CALENDÁRIO LETIVO 2022/2

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>				
<b>Disciplina:</b> ESCRITA DE SINAIS			<b>Número de vagas:</b>	
<b>Unidade Ofertante:</b> Faculdade de Educação/FACED				
<b>Docente:</b> KLEYVER TAVARES DUARTE			<b>Formato:</b> Presencial	
<b>Código:</b> FACED49696	<b>Período:</b> 8º		<b>Turma:</b>	
<b>Carga horária</b>			<b>Natureza</b>	
<b>Teórica:</b> 45h	<b>Prática:</b> 15h	<b>Total:</b> 60h	<b>Obrigatória:</b> ( X )	<b>Optativa:</b> ( )

#### 2. EMENTA:

A escrita de sinais; a aquisição do sistema de escrita de língua de sinais; a compreensão dos códigos próprios da escrita de sinais e trabalho prático com a mesma

#### 3. JUSTIFICATIVA:

A iniciativa de preparar e oferecer a disciplina de LIBRAS veio com a preocupação e a necessidade de atender o Decreto Federal 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que dispõe no seu Capítulo II - Da inclusão da LIBRAS como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores, com o objetivo de prepará-los em lidar com as diferenças humanas numa perspectiva da inclusão social e educacional, no intuito de

minimizar os anseios dos profissionais que atuarão com alunos com surdez, além de fomentar a formação docente bilíngue. A Escrita de Sinais é um sistema de escrita visual direta dos sinais. Este sistema traz múltiplos benefícios é um sistema visual direto de escrita que torna possível ler, escrever e digitar qualquer língua de sinais no mundo. As pessoas consideravam as línguas de sinais como sendo línguas ágrafas, e várias foram às tentativas de criação de um sistema de escrita que pudesse mapear e registrar as línguas de sinais e as produções culturais do Povo Surdo. Símbolos visuais que representam os cinco Parâmetros fonológicos da LIBRAS e se adapta a qualquer língua de sinais.

#### **4. OBJETIVOS:**

O aluno deverá ter acesso às reflexões sobre as línguas de sinais escritas, conhecer as experiências com LIBRAS e experimentar essas escritas de sinais.

##### **4.1 Objetivo Geral:**

A presente proposta apresenta uma abordagem interativa à disciplina de Língua de Sinais no sentido de associar a prática da escrita dos sinais ao conhecimento da língua. Pretende-se proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecer e discutir aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais da cultura surda, ampliar o vocabulário em Libras e oferecer a oportunidade de aquisição do sistema de escrita de língua de sinais pela compreensão dos códigos próprios dessa escrita do trabalho prático com a mesma. Aprendizagem da leitura SignWriting, compreensão de diálogos e interpretação de textos. Transcrição de frases e textos em português para a escrita de língua de sinais.

##### **4.2 Objetivo Específicos:**

- discutir a construção dos sistemas de apresentação;
- aprender a construção de sua escrita da Libras pelo sistema SignWriting;
- identificar alguns dos sistemas de notação propostos para a ELS;
- Práticas de significação dos símbolos do sistema SignWriting focando o espaço de sinalização;
- Revisão dos conteúdos de escrita: diálogos, material e artigos e etc.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras em ELS nos processos educacionais dos surdos;

**5. PROGRAMA:**

- A escrita de língua de sinais;
- A escrita de LIBRAS;
- Reflexão sobre o processo de escrita;
- Oficina de escrita.

**As Atividades serão ministradas da seguinte forma:**

Tipo de atividades	Percentual da carga horária total	Carga Horária total 60 horas
Aulas Práticas	25%	15 horas
Aulas Teóricas	75%	45 horas
Total	100%	60 horas

As aulas da Disciplina de Escrita de Sinais, começam no dia **01 de março** até o dia **28 de junho de 2023** (Consta no calendário do semestre de 2022/2). Todas as quartas-feiras do horário de 08h às 11h30min.

SEMANA	DATA	CONTEÚDOS
01	01 / 03 / 2023 quarta-feira 8h às 11h30	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Aula Inaugural: plano de aula, sensibilização, alfabeto manual e numeral cardinal (ELS).</li><li>➤ Exercícios 1, 2 e 3 (Alfabeto Manual e numeral cardinal);</li><li>➤ Como escrever corretamente; em Escrita de Sinais.</li><li>➤ Ponto de Vista Expressivo; Três Configurações Básicas de Mão; Adicionar Linhas para os Dedos; Adicionar Dedos ao Punho Fechado; Adicionar Dedos ao Punho Aberto.</li><li>➤ O surgimento do sistema escrito das línguas de sinais;</li><li>➤ Os primeiros passos da criança surda na escrita de sinais na visão interacionista;</li><li>➤ História da Escrita das línguas de sinais;</li></ul>
02	08 / 03 / 2023 quarta-feira 8h às 11h30	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Conhecer o sistema escrito das línguas de sinais e os processos iniciais de aquisição pela criança surda;</li><li>➤ Conhecendo as configurações de mãos sistema signwri-</li></ul>

		<p>ting – básico e seus movimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Seis símbolos de contato; Seis símbolos de dedos; O Espaço de sinalização; Movimento de para cima e para baixo; Movimento para frente-para trás; Movimento para o lado; Movimento da mão esquerda.</li> <li>➤ Compreender o processo de aquisição da linguagem escrita pela criança surda e suas implicações em seu desenvolvimento educacional;</li> <li>➤ O português como segunda língua para surdos (como trabalhar da leitura e aprendizagem) discutir em relação com a ELS;</li> <li>➤ A surdez e implicações na escrita em relação com a ELS;</li> </ul>
<b>03</b>	<p><b>15 / 03 / 2023</b> quarta-feira</p> <p>8h às 11h30</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Apostila (aula prática-sinais diversos), alunos formar duplas para apresentar um trabalho (Expressão Facial; Corpo em ELS).</li> <li>➤ Escrita de Sinais – Por que não? Sérgio Ribeiro. (Teoria)</li> <li>➤ Atividade em sala – perguntas x respostas (palavra cruzadas) em ELS.</li> </ul>
<b>04</b>	<p><b>22 / 03 / 2023</b> quarta-feira</p> <p>8h às 11h30</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Atividades avaliativas : trabalhos sistema signwriting.</li> <li>➤ Características da língua de sinais, seu uso e variações linguísticas da Escrita de Signwriting;</li> <li>➤ Estrutura Linguística e gramatical da Libras: Parâmetros da Libras (configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais); Classificadores (Escrita de Sinais – ELS);</li> </ul>
<b>05</b>	<p><b>29 / 03 / 2023</b> quarta-feira</p> <p>8h às 11h30</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;</li> <li>➤ A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas;</li> </ul>
<b>06</b>	<p><b>05 / 04 / 2023</b> quarta-feira</p> <p>8h às 11h30</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dupla atividades avaliativa : através do sistema de signwriting . (Classificadores e outras aplicações; Pontuação).</li> <li>➤ Diálogo e conversação com frases simples e textos (Leitura em ELS) ;</li> <li>➤ Atividade em sala – leitura infantil em ELS Livro: Uma menina chamada Kauana Autora: Karin Lilian Strobel. Perguntas e respostas em relação a leitura no livro.</li> </ul>
<b>07</b>	<p><b>12 / 04 / 2023</b> quarta-feira</p> <p>8h às 11h30</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dupla atividades avaliativa : através do sistema de signwriting . (Classificadores e outras aplicações; Pontuação).</li> <li>➤ Prática de conversação e contextualização de uso em</li> </ul>

		Libras e ELS.
08	19 / 04 / 2023 quarta-feira  8h às 11h30	➤ 1ª avaliação de libras: sistema de signwriting. <b>15 pts</b>
09	26 / 04 / 2023 quarta-feira  8h às 11h30	➤ Livro: O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. Págs 45-87 – A proposta bilíngüe língua de sinais e escrita. Autora: Ana Cristina Guarinello. (Teoria). ➤ Revisão de prova: 1ª Avaliação de Escrita de Sinais
10	03 / 05 / 2023 quarta-feira  8h às 11h30	➤ Atividades em sala : sistema signwriting. Apostila páginas .....
11	10 / 05 / 2023 quarta-feira  8h às 11h30	➤ Atividades em sala : sistema signwriting. Frases contextualizadas perguntas x respostas em ELS.
12	17 / 05 / 2023 quarta-feira  8h às 11h30	➤ Atividades em sala – Uma leitura através de ELS diálogo ➤ Livro: A invenção da surdez – págs. 143-159. Sistema signwriting: Por uma escrita funcional para surdo. Autora: Marianne Rossi Stumpf. (teoria). ➤ Vídeo em Libras para tradução em ELS ou vice-versa;
13	24 / 05 / 2023 quarta-feira  8h às 11h30	➤ 2ª Avaliação - Apresentação de trabalho avaliativo – Alunos apresentar uma aula através na lousa e confeccionar uma atividade para a turma em Escrita de Sinais. <b>20 pts</b>
14	31 / 05 / 2023 quarta-feira  8h às 11h30	➤ Leitura de um artigo em ELS: Formação das pesquisas de tradução e interpretação da Libras. Autora: Marianne Rossi Stumpf. (Teoria e prática). Apostila página 90-128 ➤ Conhecer as configurações básicas da escrita das línguas de sinais e iniciar os primeiros momentos de utilização do sistema; <b>Aspectos Legal</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legislação da Política Pública voltado aos Surdos;</li> <li>• Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005 discutir sobre a Escrita de Sinais no contexto escolar.</li> </ul>
15	07 / 06 / 2023 quarta-feira  8h às 11h30	➤ 3ª Avaliação Final de Escrita de Sinais - <b>30 pts.</b>
16	14 / 06 / 2023 quarta-feira	➤ Vista de prova e notas.

	8h às 11h30	
17	<b>21 / 06 / 2023</b> quarta-feira 8h às 11h30	<b>EXTRA ESTUDO EXTERNO: para o aluno estudar os conteúdos</b>
18	<b>28 / 06 / 2023</b> quarta-feira 8h às 11h30	<b>RECUPERAÇÃO: Prova Substitutiva 100 Pontos.</b>

## 6. METODOLOGIA:

O planejamento das aulas terá como suporte a metodologia do planejamento participativo, buscando respeitar e atender as necessidades do grupo de alunos, utilizando como dinâmica na escrita: O curso será desenvolvido através de aulas expositivas e ilustradas (modalidade gestual-visual – LIBRAS através na Escrita de Sinais, com recursos audiovisuais, dinâmicas, dramatizações, trabalhos individuais, duplas e/ou em pequenos grupos. Os recursos utilizados serão: leitura de textos, data-show, exposição dialogadas, atividades, lousa, plano de aula, fichas, apostila e notebook, vídeo, filmadora e internet ( E-mail, pesquisar Google, [WWW.signwriting.com](http://WWW.signwriting.com) e etc.). As aulas serão aplicadas de forma expositiva dialógica e organizadas de modo que primeiro serão trabalhados os conhecimentos da prática de escrita e depois a parte teórica da disciplina.

Os temas serão abordados com: Leituras através da escrita (livros publicados, dissertação, tese e outros meios) e elaboração de frases, pequenos textos utilizando os sinais da escrita dos símbolos visuais aprendidos, criação de materiais pedagógicos para o ensino da escrita aprendidas, dentre outras, bem como, as atividades de avaliação do conteúdo estudado. Assim, os estudantes precisaram acompanhar o conteúdo proposto diretamente com o professor.

## 7. AVALIAÇÃO

No decorrer do curso serão distribuídos 100 (cem) pontos que serão divididos em avaliações teóricas e escritas e práticas – gestuais, assiduidade e o envolvimento na realização dos trabalhos individuais e/ou em grupos desenvolvidos em classe e extra classe.

## 7.1 -Avaliação Objetivos

- Gerar uma prática escrita do ato avaliativo visando promover experiências significativas capazes de produzir um novo olhar sobre as situações que envolvam avaliação dos alunos do curso considerando que se encontram em fase de formação para o exercício da profissão docente; Proporcionar experiências avaliativas processuais e contínuas de caráter formativo diagnóstico e global visando promover um redimensionamento do fazer diário do estudante do curso de licenciatura.

### 7.1.1- Sistemática e instrumentos de avaliação dos estudantes a serem utilizados:

- Apresentações e atividades avaliativas de ELS-Libras em aulas presenciais;
- Atividades de estudos dirigidos com questões discursivas sobre a ELS;
- Apresentações e atividades avaliativas de ELS em aulas presenciais;
- A avaliação Final (Teórica - objetiva, fechada e aberta) em ELS.

### 7.1.2- Atividades de avaliação e distribuição dos pontos correspondentes:

ETAPA	
Atividades	Pontuação
Atividades em ELS e Teorias em sala de aulas trabalhos e ELS presenciais e tarefa externa divididos.	35 PONTOS
1ª AVALIAÇÃO EM ESCRITA DE SINAIS	15 PONTOS
2ª AVALIAÇÃO APRESENTAÇÃO DE TRABALHO ADAPTADOS EM ELS	20 PONTOS
3ª AVALIAÇÃO FINAL TEORICA EM ELS	30 PONTOS
TOTAL	100 PONTOS

### **7.1.3- Critérios de avaliação**

- Para atividades realizadas: desempenho, envolvimento e capacidade de coerência nas discussões do conteúdo teórico e prática trabalhado.
- Para estudo dirigido: coesão, coerência, fidedignidade com o conteúdo, capacidade de síntese, capacidade de compreensão textual, estrutura textual.
- Para atividades práticas realizadas nas aulas presencias: capacidade de expressão e compreensão dos conteúdos em ELS, e criatividade na elaboração e organização do trabalho.
- Avaliação: capacidade na compreensão e no domínio de leitura em ELS e expressão em Libras.
- Para a Apresentação de Trabalho Final: postura, apresentação, coesão e coerência entre os slides, articulação do conteúdo pelo grupo, envolvimento do grupo entre si e com o material da apresentação, domínio da Libras e expressar os conteúdos propostos com domínio da ELS.
- Entrega e apresentação dos trabalhos dentro do prazo combinado.
- Todosos trabalhos
- serão desenvolvidos de forma individual ou em grupos.

### **7.1.4- critérios da atividade avaliativa de recuperação**

De acordo com as Normas Gerais de Graduação (RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022) o estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) e com frequência mínima de 75% no componente curricular, será aplicada uma prova teórica com todo o conteúdo do componente curricular e será considerado aprovado o aluno que atingir 60% do valor da atividade, caso não consiga, a nota atribuída será aquela de maior valor, então a prova substitutiva será no dia **28 / 06 / 2023** e valor total de 100 pontos será presencial e individual.



## 8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, L. F. Estrutura Linguística da LIBRAS. **Instituto Nacional de Educação de Surdos**. 2006. Disponível em: <[http://www.ines.gov.br/ines\\_livros/35/35\\_PRINCIPAL.HTM](http://www.ines.gov.br/ines_livros/35/35_PRINCIPAL.HTM)>. Acesso em: 1 out. 2013.

C. (Eds.). Língua de sinais e educação do surdo. São Paulo: Sociedade Brasileira de Neuropsicologia, 1993.

CAPÍTULO 1: <https://www.youtube.com/watch?v=LmvBFaxTUxE>

CAPÍTULO 2: <https://www.youtube.com/watch?v=Ed1WNOSQbu0&t=15s>

CAPÍTULO 3: <https://www.youtube.com/watch?v=ID2kYDzr-cE>

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, 2v. 2ed. São Paulo: EDUSP, 2010.

EMMOREY, K; BELLUGI, U. & KLIMA, E. Organização neural da língua de sinais. In: Moura, M. C.;

FELIPE, T. A. **LIBRAS em contexto**. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.  
<https://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/v14n4a18.pdf>

QUADROS, R. M. de (org). Estudos surdos I – Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006. Disponível em: <https://www.editora-arara-azul.com.br/ParteA.pdf>

QUADROS, R. M. **Letras Libras: ontem, hoje e amanhã**. Florianópolis, Editora da UFSC, 2015.

QUADROS, R. M. **Alfabetização e o ensino da língua de sinais**. Textura, Canoas, n.3, p.53- 62, 2000.

\_\_\_\_\_. **Um capítulo da história do SignWriting**. Disponível em: , consultado em dezembro/2001. SILVA, I. R. Alfabetização de crianças surdas ou o início dos problemas na escola? Anais do II Congresso Internacional da ABRALIN (Março/2001). Disponível na Internet: <http://sw.npd.ufc.br/abralin/vport.htm>.

PEREIRA, M.C. Papel das línguas de sinais na aquisição de escrita por estudantes surdos. In: LODI, A. C.B. et al. (Org.). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SANTANA, A. P. Surdez e Linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexos, 2007.

STUMPF, Marianne Rossi. **Transcrições de língua de sinais brasileira em sign writing**. In: LODI, Ana Claudia B.; HARRISON, Kathryn M. P.; CAMPOS, Sandra. R. L.; TESKE, Ottmar (Orgs.). Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2003.

STUMPF, Marianne Rossi. **Sistema Sign Writing: por uma escrita funcional para o surdo**. In: THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

SUTTON, V. **Lições sobre o signwriting: Um sistema de escrita para língua de sinais**. Tradução de Marianne Rossi Stumpf. Disponível em <http://rocha.ucpel.tche.br/signwriting>

## 9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm)>. Acesso em jul.2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88409/236323.pdf?sequence=1> em: <http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT15-2512--Int.pdf>

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>. Acesso em jul. 2020.

ABAURRE, M. B. M.; FIAD, R. S.; MAYRINK-SABINSON, M. L. **Cenas de aquisição da escrita**: o trabalho do sujeito com o texto. Campinas, SP: Associação de Leitura do Brasil, 1997.

BARROS, Ricardo Oliveira Como escrever em Libras [livro eletrônico] / Ricardo Oliveira Barros ; [ilustrações do autor]. -- 1. ed. -- São José, SC : Ricardo Barros, 2020. ; PDF

BURGARELLI, C. G. **Linguagem e escrita**: por uma concepção que inclua o corpo. Goiânia: UCG, 2005.

HAGE, S. R. de V. **Avaliando a linguagem na ausência da oralidade**: estudos psicolinguísticos. Bauru: Edusc, 2001.

KARNOPP, L. B. Língua de sinais e língua portuguesa: em busca de um diálogo. In: LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. TESKE, O. (Org.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

KARNOPP, Lodenir Becker. Aquisição do parâmetro configuração de mão na língua brasileira de sinais (LIBRAS): estudo sobre quatro crianças surdas, filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PUCRS, 1994. <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/143213/000946898.pdf?sequence=1>

KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais na educação de surdos. In: THOMA, Adriana Silva & LOPES, Maura Corcini (Orgs.) A invenção da surdez: Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. 103 – 113. Disponível.

QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

GUARINELLO, A. C. **O papel do outro na escrita de sujeitos surdos**. São Paulo: Plexus, 2007.

RIBEIRO, SERGIO, ouvinte, Analista de Negócio – PUC/Campinas, **Escrita de Sinais – Por que não?**. Didática – IPEC/SP e Especialista Educação Especial Auditiva/Mental, Fac. São Luiz/SP, atua como Diretor e Professor no Centro Educacional Cultura Surda. Livros publicados em Libras: “**O Menino, o pastor e o lobo**” e “**Davi**”. **Revista - Editora Arara Azul, 2006**.

SILVA, M. P. M. **A construção de sentidos na escrita do aluno surdo**. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

STUMPF, M. R. **Língua de Sinais Escrita dos surdos na Internet**. V Congresso Iberoamericano de Informática Educativa, 3 a 6 de dezembro de 2000. Viña Del Mar, Chile. Disponível em: <http://www.c5.cl/ieinvestiga/actas/ribie2000/papers/248/>.

THOMA, Adriana da S.; LOPES, Maura Corcini (orgs.). **A invenção da surdez**: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

## **SITES:**

CEFET/SC - NEPES

<http://hendrix.sj.cefetsc.edu.br/%7Enepes/>

FENEIS

<http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

GES

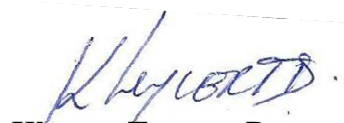
[www.ges.ced.ufsc.br](http://www.ges.ced.ufsc.br)

DICIONÁRIO DE LIBRAS

[www.dicionariolibras.com.br](http://www.dicionariolibras.com.br)

[www.signwriting.com](http://www.signwriting.com)

## **10. APROVAÇÃO**

  
**Kleyver Tavares Duarte**  
Assinatura do Professor  
Data: 05 / 02 / 2023

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA  
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:  
LICENCIATURA - MATUTINO

# PLANO DE ENSINO

## CALENDÁRIO LETIVO 2022/2

Conforme Resolução Nº 71/2022 do Conselho de Graduação.

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>				
<b>Disciplina:</b> Análise do Discurso			<b>Número de vagas:</b> 30	
<b>Unidade Ofertante:</b> Instituto de Letras e Linguística				
<b>Docente:</b> Adriana Cristina Cristianini			<b>Formato:</b> presencial	
<b>Código:</b> ILEEL31630		<b>Período:</b> 8º	<b>Turma:</b> LM	
<b>Carga horária</b>			<b>Natureza</b>	
<b>Teórica:</b> 60h (72h/a)	<b>Prática:</b> -	<b>Total:</b> 60h (72h/a)	<b>Obrigatória:</b> (x)	<b>Optativa:</b> ( )

<b>2. EMENTA:</b> Princípios teórico-metodológicos e contextos epistemológicos da Análise do Discurso. Processos de constituição dos sentidos do discurso, considerado como um objeto integralmente histórico e linguístico. Análise de diferentes <i>corpora</i> discursivos. Leitura e produção de sentidos. Leitura e ensino.
---

<b>3. JUSTIFICATIVA:</b> A Análise do Discurso é uma área de estudos consistentemente constituída e difundida no seio dos estudos da linguagem e seu estudo apresenta-se de suma importância no âmbito acadêmico e social. Essa disciplina toma a língua(gem) como referência para a análise, mas volta-se, prioritariamente, para os aspectos sociais, históricos e ideológicos próprios à constituição dos sujeitos. Na formação inicial de docente da área de Letras, a disciplina é de suma importância, pois propicia uma reflexão sobre a relação dialética entre discurso e sociedade. Isso é fundamental para que os(as) futuros(as) professores(as) de línguas, possam olhar criticamente para os diferentes discursos que circulam na sociedade, para seus efeitos, e para os processos linguístico-históricos de produção da significação. Dessa forma os discentes poderão perceber a relação entre as mudanças discursivas e sociais.
---

<b>4. OBJETIVOS:</b> <b>Objetivo geral:</b> - Apresentar os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso.
--

**Objetivos Específicos:**

- Apresentar o histórico de constituição da Análise do Discurso.
- Apresentar os conceitos fundamentais da Análise do Discurso.
- Apresentar análises de diferentes *corpora* discursivos.
- Abordar a leitura de textos a partir dos pressupostos da Análise do discurso.
- Abordar o trabalho de leitura em contexto escolar, a partir dos pressupostos da Análise do discurso.

**5. PROGRAMA:**

1. Contexto epistemológico do nascimento da Análise do Discurso.
2. Princípios teórico-metodológicos da Análise do Discurso.
3. Análise de processos de constituição de sentidos do discurso.
4. Análise de *corpora* de natureza verbal.
5. Análise de *corpora* de diferentes semioses.
6. Leitura e ensino.

**6. METODOLOGIA:**

A disciplina será ministrada em consonância com o que rege as leis, resoluções da UFU e normativas do LPDL.

A carga horária da disciplina constitui-se em 60h (72h/a) de aulas teóricas. A carga horária semestral é de 4h/a, às terças-feiras, das 8h às 11:30h.

Considerando que a duração do semestre letivo de 2022-1 possui um total de 15 semanas, o complemento de horas-aula ocorrerá por meio de Trabalho Discente Efetivo - TDE corresponde a atividades propostas e orientadas no decorrer do semestre. Essas atividades, necessariamente relacionadas à temáticas discutidas na disciplina, incluem, por exemplo, participação em minicursos, oficinas, palestras, conferências, entre outras, indicadas, oferecidas ou coordenadas pela professoras da disciplina.

A avaliação dar-se-á por meio de atividades relacionadas a: apresentação e discussão relacionados a temas teóricos em sala de aula na UFU, seminários, trabalhos escritos e, fóruns de discussões e outros, conforme relacionado no item 7.

**Recursos didáticos:**

Como recursos didáticos, para aulas teóricas, além de aulas expositivas, desenvolveremos discussões e debates que levem à reflexão acerca da teoria estudada. Para as aulas, serão utilizados slides desenvolvidos especialmente para a disciplina. Esses slides, além de textos eletrônicos e demais atividades, serão disponibilizadas eletronicamente na plataforma Moodle (e/ou encaminhadas por e-mail e/ou WhatsApp e/ou formulários eletrônicos, a depender da especificidade do material e da preferência dos alunos).

**7. AVALIAÇÃO** (conforme Resolução Nº 25/2020 Congrad)

<b>Instrumento</b>	<b>Conteúdo e/ou Critérios para a correção das avaliações</b>	<b>Data Entrega</b>	<b>Valor</b>
Análise de diferentes <i>corpora</i> discursivos e apresentação dos resultados.	Conteúdo: Análise de <i>corpora</i> de natureza verbal e de diferentes semioses. Critérios: <i>Corpora</i> analisado e apresentado coerentemente.	Ao longo do semestre	30 pontos
Exposição oral de artigos ou capítulos de livros que tomam como aporte teórico-metodológico alguma das abordagens de Análise do Discurso.	Conteúdo: diversos conteúdos do programa. Critérios: condução da discussão sobre o tema indicado para o aluno e participação na discussão dos demais temas.	Ao longo do semestre	30 pontos
Produção de um material didático para educação básica,	Conteúdo: Leitura e ensino Critérios: Elaboração de material dos documentos devidamente preenchidos e assinados.	12/06/2023	20 pontos

relacionado à Análise do Discurso.			
Apresentação oral do material didático produzido para educação básica, relacionado à Análise do Discurso.	Conteúdo: Leitura e ensino Critérios: Apresentação de material dos documentos devidamente preenchidos e assinados.	19/06/2023	10 pontos
Prova de recuperação (discursiva, individual, com consulta). Será permitida a consulta apenas a anotações manuscritas e material impresso. Não será permitido o uso de equipamentos eletrônicos durante a realização da prova.	Conteúdo: Todo o conteúdo da disciplina. Critérios: Compreensão da questão; adequação da resposta à questão proposta; domínio de conceitos; utilização correta de conceitos; relação correta entre conceitos; capacidade crítica; uso da norma culta da Língua Portuguesa, coesão e coerência.	27/06/2022	100 pontos

#### 9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. 8.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.  
GADET, F.; HAK, T. (Org.). **Por uma análise automática do discurso**: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. 5.ed. Campinas: EDUNICAMP, 2014.  
MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos**. 2. ed. Curitiba: Criar Ed, 2005.

#### 10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos do Estado**. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989.  
FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Tradução de: Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.  
MUSSALIM, Fernanda. Análise do Discurso. In: MUSSALIM, F., BENTES, A. C. (Orgs). **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 113-165. v. 2.  
ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento**. 6.ed. São Paulo: EDUC, 2011.  
POSSENTI, S. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: MUSSALIM, F. BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. 3.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. p. 353-391. v. 3.  
ROJO, R. (Org.) **A prática de linguagem na sala de aula**: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_